

"Nwamatibyana": uma aldeia comunal que quer desenvolver-se

N. 2/2/85

por António Muimbo (texto) e Américo Miliço (fotos)

«Nwamatibyana» é o nome de uma pequena Aldeia Comunal que fica algures na vila do distrito da Manhica, em Maputo. É uma Aldeia Comunal como outra qualquer, em termos de organização, pois que possui um Círculo, três Células do Partido, três Bairros com 300 talhões cada e igual número de famílias. Os seus 4 775 habitantes encontram-se presentemente empe-

Estas informações foram facultadas à nossa Reportagem pelo responsável da Habitação, José Mathe, durante a visita que o Primeiro-Secretário do Partido e Governador da província do Maputo, Tenente-General José Moiane, efectuou recentemente a esta Aldeia Comunal.

Com um total de 4 775 habitantes, a Aldeia Comunal «Nwamatibyana» tem vindo a lutar por forma

cola é um problema sério. Isto porque, actualmente, não temos onde deixar as nossas crianças quando vamos à machamba. A aldeia está apta a construir a sua creche mas, infelizmente, deparamos com a falta de material de construção — elucidou-nos o nosso entrevistado.

De acordo com o nosso interlocutor, a inexistência de um parque infantil para servir a petizada da-

nhados no melhoramento das infra-estruturas já existentes, bem como na criação de novas. Segundo soubemos, as estruturas políticas desta aldeia estão a envidar esforços com vista ao enquadramento de todos os aldeões na preparação político-militar, a fim de garantirem a sua autodefesa.

INFRA-ESTRUTURAS

Uma escola primária baptizada com o nome da aldeia serve uma média de 800 crianças da «Nwamatibyana». Segundo salientou o responsável da Habitação, José Mathe, a despeito das dificuldades relacionadas com o material de construção, as populações estão presentemente a envidar esforços nos trabalhos de ampliação das salas de aulas, porque as actuais não são suficientes para albergar o crescente número de alunos.

Segundo apurámos, a Aldeia Comunal «Nwamatibyana» possui também um Centro de Comunicação Social, que serve de despertador para os aldeões iniciarem uma nova jornada de trabalho. Para além disso, este centro tapa a lacuna da falta de rádios portáteis que se faz sentir no nosso seio — esclareceu-nos José Mathe.

Os residentes de Aldeia Comunal «Nwamatibyana» beneficiam, por outro lado, de uma cooperativa de consumo e de um posto médico. A nossa Reportagem foi informada que, apesar da falta de alguns medicamentos, o posto médico existente naquela zona, tem vindo a prestar aos aldeões da «Nwamatibyana» serviços dignos de realce.

Quanto ao trabalho realizado pelo nosso centro de saúde não temos muitas razões de queixa. Isto porque as estruturas Provinciais de Saúde colocaram à nossa disposição três enfermeiros e seis agentes polivalentes de saúde — disse o responsável da Habitação daquele local de residência em conversa com a nossa Reportagem.

Os aldeões da «Nwamatibyana» dedicam-se, essencialmente, ao trabalho agrícola. Possuem neste momento uma cooperativa com uma

área de 750 hectares para o cultivo de várias culturas, designadamente milho, amendoim, mandioca, batata-doce e outras.

De salientar que, devido à acção do calor prolongado que se fez sentir no nosso País, especialmente no distrito da Manhica, durante a Campanha Agrícola de 1984/85, os aldeões só conseguiram colher em grandes quantidades batata-doce.

Nas restantes colheitas não tivemos sucessos em virtude de as culturas terem sido engolidas pela seca. Por isso, a batata-doce constitui, para nós, o único produto que garante a nossa alimentação — elucidou José Mathe.

PREPARAÇÃO POLITICO-MILITAR

Conforme revelações feitas à nossa Reportagem, as estruturas políticas e administrativas da Aldeia Comunal «Nwamatibyana» estão presentemente empenhadas nos trabalhos de criação de condições com vista ao enquadramento dos aldeões na preparação político-militar, a fim de garantirem a sua autodefesa.

Segundo soubemos, a iniciativa de preparar política e militarmente todos os residentes da «Nwamatibyana» surge na sequência da necessidade de se escorraçarem os bandidos armados que, volta e meia, têm vindo a semear pânico nos arredores da aldeia.

ENCONTRO COM ALDEÕES

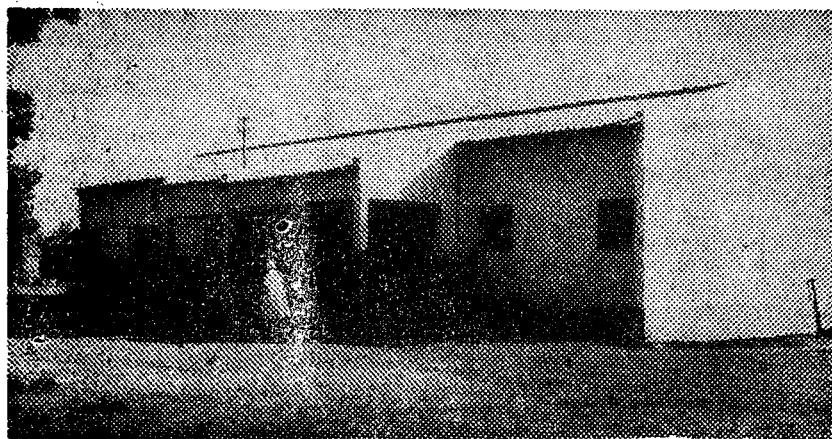
Durante a sua recente visita de trabalho ao distrito da Manhica, o Primeiro-Secretário do Partido e Governador da província do Maputo, Tenente-General José Moiane, teve uma reunião com os residentes da Aldeia Comunal «Nwamatibyana», ao longo da qual este dirigente caracterizou, pormenorizadamente, a ori-

gem e actuação dos bandidos armados no nosso País.

O dirigente da província do Maputo explicou, por outro lado, aos aldeões a necessidade de se engajarem cada vez mais no trabalho produtivo, com maior destaque para o agrícola.

Mas para que isso seja possível, é preciso, antes de tudo, criarem condições de segurança. É importante que vocês recebam uma preparação militar de modo a permitir uma boa vigilância quando estiverem na vossa cooperativa ou machamba individual — disse em Tenente-General José Moiane.

Apesar de o calor ter devorado grande parte das culturas semeadas no decurso da Campanha Agrícola 1984/85, o Primeiro-Secretário do Partido e Governador da província do Maputo, elogiou o trabalho desenvolvido por estes aldeões, pois conseguiram produtos que lhes garantem o seu abastecimento.



O POSTO MEDICO DA ALDEIA COMUNAL «NWAMATIBYANA»

a resolver todos os problemas que afectam os seus moradores.

Em conversa com o responsável pela Habitação nesta aldeia, a nossa Reportagem foi informada que, muito embora a vida organizacional deste local de residência seja satisfatória, a falta de uma creche para albergar os filhos dos cooperativistas agrícolas, durante as horas normais de trabalho, constitui a actual preocupação das estruturas políticas.

— Para nós, a não existência de uma creche capaz de servir os nossos filhos ao longo do trabalho agri-

quele local de residência constitui um outro aspecto que tem sido debatido sistematicamente pelos mais velhos da «Nwamatibyana».

A nossa intenção e satisfação é de um dia vermos as nossas crianças a brincarem colectivamente, uma vez que, neste momento, cada criança desenvolve as suas brincadeiras isoladamente. Queremos que os mais pequenos da nossa aldeia brinquem da mesma maneira como fazem na escola, em tempo de aulas — salientou o nosso interlocutor.



RESPONSÁVEL DA HABITAÇÃO DE «NWAMATIBYANA», JOSÉ MATHE, QUANDO FALAVA A NOSSA REPORTAGEM